

IBGE

Um quarto das casas longe da arborização

Dados do Censo 2010 mostram que São Paulo tem 74,7% dos domicílios com árvores no entorno

CAIO DO VALLE

caio.valle@grupoestado.com.br

Cerca de um quarto dos domicílios da cidade de São Paulo não tem árvores no entorno. É o que mostram dados do Censo 2010 divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A arborização deficiente pode levar ao aumento da temperatura e até mesmo piorar os níveis de estresse dos moradores. É o que explica o ambientalista Maurício Waldman, doutor em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP). "Na minha avaliação, falta de vegetação cria desconforto térmico e monotonia."

Segundo ele, embaixo da sombra de uma árvore em ambiente urbano durante um dia quente, a temperatura pode ser 4 graus menor do que fora dela. Waldman também alerta que o poder público deveria se preocupar mais com a arborização das ruas propriamente e não só de parques e praças. "Costumam dizer que a cidade tem tantos metros quadrados de área verde por habitante, mas ninguém lembra de perguntar se são acessíveis às pessoas."

Como exemplo, ele cita o Parque Ecológico do Tietê, na zona leste. "Apesar de ser muito grande, não é tanta gente que vai até lá para desfrutar do verde. Esse verde não está, rigorosamente, presente no espaço cotidiano das pessoas. É preciso implantá-lo onde há moradias." Waldman diz ainda que bairros como Itaquera, na zona leste, carecem de vegetação. "Outro dia passei por lá e no meu percurso eu só vi uma árvore. Era a única que existia no caminho."

Com 74,7% de seus domicílios próximos de árvores, São Paulo é apenas a nona colocada entre as

capitais do País no quesito arborização, revela o IBGE. A campeã é Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, com 96,3% dos domicílios em pontos arborizados. Depois, figuram Goiânia, em Goiás, com 89,3%, e Belo Horizonte, em Minas Gerais, e Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, ambas com 82,7%.

Rampas

Outros dados do Censo 2010 revelam que em São Paulo só 9,1% das residências têm rampas para o acesso de cadeirantes em seu entorno. Além disso, 8% dos domicílios da capital ficam em vias onde não existem placas para a identificação do seu nome.

As calçadas, por sua vez, estão presentes no entorno de 92,6% das casas e prédios residenciais da cidade. Quando o assunto é pavimentação das vias, o índice sobe para 96,3%. Já a iluminação pública está presente na vizinhança de 96,8% dos pontos de residência dos paulistanos. ::